

O Pároco com a Equipa de Liderança e após consulta dos Conselhos de Pastoral Paroquial, na linha das Orientações da Conferência Episcopal Portuguesa (08 maio 2020), da Diocese de Setúbal (16 maio 2020), em diálogo com alguns profissionais de saúde, decidimos manter medidas muito difíceis, mas bastante importantes para protegermos a Vida. Todos somos agentes de saúde pública e há alturas em que é necessário ter a coragem de tomar medidas pouco populares, mas necessárias para conter o vírus, pelo bem de todos. É isso que temos em mente.

Alan Hirsch disse “se queres aprender a jogar xadrez, deves começar por remover a tua rainha. Assim que aprenderes a jogar sem a peça mais forte, então volta a colocá-la no tabuleiro e verás que és o melhor.” Na Igreja, a Eucaristia é a nossa rainha. Agora que a rainha foi retirada, é tempo de redescobriremos o poder das outras peças.

Precisamos de nos ver, de comunicar, de sorrir. Queremos a Igreja novamente reunida. Mas, agora, é tempo de trabalharmos outros aspetos da Igreja. Este é o tempo de descobriremos novos talentos, novos dons. Não queremos apressar as coisas, não queremos colocar ninguém em risco. A rainha é importante, mas temos de olhar para as outras peças! E, voltaremos melhores!

Já fizemos muitos sacrifícios, não queremos estragar tudo!

Hoje, agimos com prudência e cuidado para que, amanhã, possamos estar todos juntos. Queremos voltar à alegria do encontro na Comunidade de fé.

Neste momento, a nossa missão é, em primeiro lugar, levar a esperança às pessoas, e a certeza de que Deus está no controlo de todas as coisas. Simultaneamente, somos socialmente responsáveis, reduzimos comportamentos que podem comportar riscos, diretos ou indiretos.

Devemos manter-nos em casa, evitando ao máximo saídas desnecessárias e imprudentes. Aconselhamos toda a comunidade de fé, bem como a população em geral a seguir TODAS as recomendações das autoridades competentes.

As atualizações das diferentes fases serão feitas pelo site [paroquia.pt](http://paroquia.pt), pelas redes sociais da Paróquia, pela newsletter e, sempre que possível, pelos meios de comunicação locais.

### Fase 1

• até 05 junho

### Fase 2

• após 06 junho

### Fase 3

### Fase 4

	Fase 1 • até 05 junho	Fase 2 • após 06 junho	Fase 3	Fase 4
<b>MISSAS</b>	online	online/limitações	online/limitações	online/presencial
<b>BATISMOS</b>	adiados	a evitar	possíveis c/ limites	possíveis
<b>CASAMENTOS</b>	adiados	a evitar	possíveis c/ limites	possíveis
<b>FUNERAIS</b>	no cemitério	no cemitério	no cemitério	capela mortuária
<b>CONFISSÕES</b>	marcação	marcação	no horário	no horário
<b>IGREJAS</b>	fechados	acesso restrito	abertas	abertas
<b>ATENDIMENTO</b>	online	online	online/presencial	online/presencial
<b>ALPHA</b>	online	online	online	online/presencial
<b>PEQUENOS GRUPOS</b>	online	online/presencial	online/presencial	online/presencial
<b>crianças/adolescentes</b>	online	online	online/presencial	online/presencial
<b>FORMAÇÃO</b>	online	online/presencial	online/presencial	online/presencial
<b>REUNIÕES</b>	online	online/presencial	online/presencial	online/presencial
<b>EVENTOS/PROCISSÕES</b>	cancelados	cancelados	avaliados um a um	avaliados um a um
<b>GRUPO DE RISCO</b>	apenas online	durante semana	durante semana	online/presencial

Os **grupos de Risco** para COVID 19, segundo a DGS, incluem pessoas idosas acima de 70 anos; pessoas com doenças crónicas – doença cardíaca, pulmonar, neoplasias, entre outras; pessoas com compromisso do sistema imunitário (a fazer tratamentos de quimioterapia, tratamentos para doenças autoimunes (artrite reumatoide, lúpus, esclerose múltipla ou algumas doenças inflamatórias do intestino), infeção VIH/sida ou doentes transplantados.

# FASE 1 – até 05 de junho

Nesta fase, preparamos os edifícios para uma abertura segura, praticamos o isolamento, temos os edifícios paroquiais fechados.

São colocados cartazes a lembrar as regras de higiene, distanciamento, uso de máscaras, regulamento de acesso às igrejas. São aplicados pontos de higienização de mãos.

Na impossibilidade de cumprir presencialmente o preceito dominical, convida-se à leitura orante da Palavra de Deus e à oração em casa, aproveitando-se a transmissão on-line e televisiva das celebrações. A celebração, mesmo on-line, cumpre o determinado para a “fase 2”.

São divulgados os novos horários da Paróquia, em vigor a partir da fase 2.

São formadas e preparadas as Equipas de Acolhimento para todos os centros de culto, em número suficiente para garantir segurança e higiene, para que as celebrações sejam tempo de encontro, de oração, de alegria, de vida.

A *checklist* de limpeza é distribuída às equipas que tratarão de manter os espaços seguros e limpos, segundo as orientações da DGS 014/2020 “Limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares”.

As equipas de serviço devem ter escalas, para minimizar a presença de pessoas no edifício.

Os líderes de ministérios, movimentos e grupos litúrgicos são informados de todas estas orientações, devendo dar o máximo exemplo em todas as fases e fazer os possíveis para que as suas equipas cumpram escrupulosamente cada orientação. Privilegiem-se para o serviço nas fases 2 e 3, tanto quanto possível, os jovens e jovens adultos. As pessoas de grupos de risco e crianças, por forma a não correrem riscos acrescidos, devem dar lugar a outros que possam desempenhar o serviço. Neste tempo particular ganham a missão de, pela oração, sustentar os que exercem o serviço. Que todos se ajudem mutuamente na compreensão e acolhimento das restrições necessárias.

São retiradas as mesas onde habitualmente estavam papéis para distribuição e todos os panfletos. Podem ser instalados ecrãs nas igrejas onde habitualmente havia distribuição de folhas de cânticos. Os armários de paramentos ficam com o mínimo necessário.

Os ofertórios acontecem on-line, débito direto, meios digitais ou por outros meios não presenciais.

Todos os pequenos grupos, grupos de discipulado (formação), de oração e reuniões são on-line.

Os sacramentos não urgentes são adiados. As confissões podem acontecer, com marcação prévia, seguindo todas as normas de segurança.

Os funerais são em espaço aberto, nos cemitérios, cumprindo as orientações das autoridades.

Os voluntários da ajuda alimentar respeitarão as distâncias de segurança e utilizarão máscaras e luvas.

Os eventos, procissões, acampamentos, acantonamentos e outras atividades semelhantes são cancelados.

O atendimento é on-line ou por telefone, com marcação. O cartório está fechado.

## **FASE 2 – após 06 de junho**

Arrancaremos a fase 2 uma semana após a autorização concedida pelo Governo. Não queremos precipitar-nos. Estaremos atentos às experiências de outras paróquias e igrejas. O arranque da fase 2 pode ser adiado, caso não estejam asseguradas as condições de segurança e higiene exigidas.

Convidam-se fiéis pertencentes a grupos de risco a não ir ao templo; por razões imperiosas, poderão ir à Missa durante a semana, em que há menos fiéis.

Mantém-se os cartazes a lembrar as regras de higiene, distanciamento, uso de máscaras, regulamento de acesso às igrejas.

É obrigatório o uso de máscara (bem posicionada) durante todo o tempo de permanência no templo, aos maiores de 10 anos de idade.

Toda a gente que entra no templo deve higienizar as mãos com um produto desinfetante. A Equipa de Acolhimento ajudará nesse processo.

As igrejas abrem para as celebrações da eucaristia e adoração e um tempo diário para oração com a presença de alguém que estará presente nesse tempo e que cuidará da segurança e higienização do espaço. As casas de banho estão encerradas.

Os fiéis abster-se-ão de tocar em qualquer imagem ou objeto expostos.

As pias de água benta continuam vazias.

As portas devem permanecer abertas para ninguém tocar nos puxadores (são fechadas e abertas por uma única pessoa da Equipa de Acolhimento, quando o templo atinge a lotação máxima estabelecida para as celebrações).

A presença na sacristia obedece às distâncias de segurança e somente podem estar o sacerdote, acólitos necessários e sacristão, havendo espaço para todos.

As alvas são pessoais, não partilháveis, e devem ser lavadas após cada celebração. Antes de se paramentar as mãos são desinfetadas e a máscara retirada cuidadosamente. Após a paramentação, as mãos são desinfetadas e colocada a máscara.

Quem prepara as alfaias, abre os armários necessários, coloca luvas descartáveis, começando por desinfetar as alfaias que irão ser usadas; seca-as com toalhas de papel, não reutilizáveis, colocando cada uma delas num tabuleiro preparado para o efeito, com um pano, lavado, que o cubra. O tabuleiro é levado para a credência e lá permanecerá com as alfaias em cima. Os panos a utilizar (corporal, sanguíneo, manustérGIO) devem ser sempre novos. Tenha-se presente como norma geral, que antes e depois de qualquer ação se deve fazer a desinfeção das mãos ou das luvas. Devem ser usadas luvas novas quando se colocarem as hóstias/partículas na píxide/patena.

Os ministros (sacerdotes, acólitos, leitores, MEC, coro...) cumprem a regra de distanciamento e evitam ao máximo as movimentações.

Os leitores e salmistas devem desinfetar as mãos antes e depois de subir ao ambão e evitar ao máximo o contacto físico com o ambão ou lecionário. É recomendado que proclamem a leitura a partir do seu tablet ou smartphone pessoal, ou folha de papel.

Pede-se aos fiéis que estão ou se sentem doentes e aos pertencentes a grupos de risco que não vão à Missa. No respeito pelas diretivas das autoridades de saúde, poderão receber a comunhão em suas casas recorrendo ao serviço dos ministros extraordinários da Comunhão, logo que possível.

O acesso dos fiéis às Missas dominicais, às celebrações da Palavra e a outros atos de culto será limitado no número de participantes, de acordo com a dimensão da igreja e as regras aplicáveis, pelas autoridades competentes, a todos os eventos em espaços fechados ou ao ar livre.

Os lugares disponíveis estão devidamente assinalados, a 2 metros de distância. A regra do distanciamento não se aplica a pessoas que vivam na mesma casa.

Será dada prioridade de entrada às reservas de lugares feitas on-line ou telefonicamente (entrada 10 minutos antes da hora de começo; depois, o lugar é cedido a alguém que esteja em espera). A Equipa de Acolhimento ajuda. Não será possível participar na Eucaristia em dois domingos seguidos, para dar oportunidade a outras famílias.

A ocupação dos lugares é da frente para trás, com apoio da Equipa de Acolhimento.

O pedido de intenções de missa é feito no exterior da igreja, até 10 minutos antes do início da celebração, cumprindo as distâncias de segurança.

Não existirão momentos de contacto físico entre as pessoas, como os parceiros de oração, ritos da paz ou outros.

Os ofertórios acontecem on-line, débito direto, meios digitais ou nas caixas de esmola.

Antes da apresentação dos dons, o sacerdote desinfeta as mãos. Apenas o sacerdote toca nas alfaias (cálice, patena, píxide, galhetas...) que são levadas pelo acólito no tabuleiro previamente preparado. Após a apresentação dos dons, o sacerdote volta a desinfetar as mãos.

O cálice e a patena deverão estar cobertos todo o tempo da celebração. A hóstia que é elevada, é apenas para comunhão pelo presidente.

O diálogo individual da Comunhão («*Corpo de Cristo*». – «*Amen.*») pronunciar-se-á de forma coletiva depois da resposta «*Senhor, eu não sou digno...*», distribuindo-se a Eucaristia em silêncio.

O sacerdote desinfeta as mãos antes de iniciar a distribuição da comunhão.

O sacerdote, único que distribui a comunhão e sem acompanhamento de acólitos, usa máscara e está atento para evitar qualquer contacto com as pessoas. A comunhão é exclusivamente na mão e feita no lugar onde está a pessoa. Recomendamos higienização das mãos, antes de receber o Senhor.

Eventuais concelebrantes e diáconos comungam do cálice por intinção.

O sacerdote faz a purificação.

A saída da igreja é feita banco a banco, imediatamente após a bênção do sacerdote, a começar pelas filas mais próximas da porta, e não poderá haver aglomerações de pessoas no exterior ou interior do edifício.

Após a Missa, proceda-se ao arejamento da igreja durante pelo menos 30 minutos, e os pontos de contacto (vasos sagrados, livros litúrgicos, objetos, bancos, puxadores e maçanetas das portas) devem ser cuidadosamente desinfetados e/ou lavados. Os paramentos do sacerdote são arejados/desinfetados. Não é permitido tempo pessoal de oração após a missa.

No caso de celebrações ao ar livre, aplicam-se todas as regras de eucaristia em espaço fechado.

Os pequenos grupos, reuniões, formação e grupos de oração podem acontecer nos espaços paroquiais com reserva prévia de espaço e limitados a 10 pessoas, cumprindo rigorosamente a distância, o uso obrigatório de máscara, lavagem das mãos e demais

regras de higiene, com especial atenção aos grupos de risco. Não há pequenos grupos de crianças ou adolescentes. Não há alimentos, nem bebidas partilhadas.

As celebrações de sacramentos não urgentes podem continuar adiadas. Havendo, não há qualquer contacto físico com o sacerdote e aplicam-se todas as normas relativas à eucaristia. As confissões podem acontecer, com marcação prévia, seguindo todas as normas de segurança e higiene.

Os funerais são em espaço aberto, nos cemitérios, cumprindo as orientações das autoridades.

O atendimento é on-line ou por telefone, com marcação. O cartório está fechado.

Os voluntários da ajuda alimentar respeitarão as distâncias de segurança e utilizarão máscaras e luvas.

Os eventos, procissões, acampamentos, acantonamentos e outras atividades semelhantes são cancelados.

Todas as celebrações e atividades pastorais devem observar estas orientações e estão condicionadas ao escrupuloso cumprimento das normas de higiene, distanciamento e outras formas de proteção que as autoridades de saúde prescreverem.

Estas normas são aplicadas, de forma semelhante e equilibrada aos pequenos grupos, grupos de discipulado e outras ações litúrgicas ou de piedade.

Em nenhum caso se pode permitir que a festa e o encontro dos irmãos se transformem em focos de perigo, doença ou morte. Mas também não queremos que o medo nos impeça de viver e de celebrar. Estas orientações pretendem mesmo isso: contar com a responsabilidade e a boa vontade de cada um, para que, na oração, no canto, na escuta da Palavra e na partilha do Pão, todos possam encontrar-se com Deus, o Senhor da Igreja e com os outros irmãos. O não cumprimento das normas estimuladas, será impedimento de entrada no edifício e possibilidade de chamada das autoridades civis.

Voltaremos à fase 1 se estivermos sem condições de garantir a todos segurança e higiene, ou se isso for determinado pelos profissionais de saúde ou Diocese.

## FASE 3

Arrancaremos a fase 3 conforme o parecer das autoridades locais e/ou nacionais.

Convidam-se fiéis pertencentes a grupos de risco a não ir ao templo; por razões imperiosas, poderão ir à Missa durante a semana, em que há menos fiéis.

Mantém-se os cartazes a lembrar as regras de higiene, distanciamento, uso de máscaras, regulamento de acesso às igrejas.

É obrigatório o uso de máscara (bem posicionada) durante todo o tempo de permanência no templo, aos maiores de 10 anos de idade.

Toda a gente que entra no templo deve higienizar as mãos com um produto desinfetante.

A Equipa de Acolhimento ajudará nesse processo.

As igrejas podem estar abertas durante o dia para visitas individuais de oração, de acordo com os horários afixados nas portas exterior, com a presença de alguém que estará presente nesse tempo e que cuidará da segurança e higienização do espaço. As casas de banho estão encerradas no tempo de celebração, funcionando nos outros encontros.

Os fiéis abster-se-ão de tocar em qualquer imagem ou objeto expostos.

As pias de água benta continuam vazias.

As portas devem permanecer abertas para ninguém tocar nos puxadores (são fechadas e abertas por uma única pessoa da Equipa de Acolhimento, quando o templo atinge a lotação máxima estabelecida para as celebrações).

A presença na sacristia obedece às distâncias de segurança e somente podem estar o sacerdote, acólitos necessários e sacristão, havendo espaço para todos. A preparação das alfaias e paramentos segue o estabelecido para a fase 2.

Os ministros (sacerdotes, acólitos, leitores, MEC, coro...) cumprem a regra de distanciamento.

Os leitores e salmistas devem desinfetar as mãos antes e depois de subir ao ambão e evitar ao máximo o contacto físico com o ambão ou lecionário. É recomendado que proclamem a leitura a partir do seu tablet ou smartphone pessoal ou folha de papel.

Pede-se aos fiéis que estão ou se sentem doentes que não vão à Missa. No respeito pelas diretivas das autoridades de saúde, poderão receber a comunhão em suas casas recorrendo ao serviço dos ministros extraordinários da Comunhão, logo que possível.

O acesso dos fiéis às Missas dominicais, às celebrações da Palavra e a outros atos de culto será limitado no número de participantes, de acordo com a dimensão da igreja e as regras aplicáveis, pelas autoridades competentes, a todos os eventos em espaços fechados ou ao ar livre. Os lugares disponíveis estão devidamente assinalados. A regra do distanciamento não se aplica a pessoas que vivam na mesma casa.

Será dada prioridade de entrada às reservas de lugares feitas on-line ou telefonicamente (entrada 10 minutos antes da hora de começo; depois, o lugar é cedido a alguém que esteja em espera). A Equipa de Acolhimento ajuda. Não será possível participar na Eucaristia em dois domingos seguidos, para dar oportunidade a outras famílias.

A ocupação dos lugares é da frente para trás.

O pedido de intenções de missa é feito no exterior da igreja, até 10 minutos antes do início da celebração, cumprindo as distâncias de segurança.

Não existirão momentos de contacto físico entre as pessoas, como os parceiros de oração, ritos da paz ou outros.

Os ofertórios acontecem on-line, débito direto, meios digitais ou nas caixas de esmola.

A Eucaristia segue as normas da fase 2.

Os ministros desinfetam as mãos antes de iniciar a distribuição da comunhão.

Na possível procissão para a Comunhão, os fiéis devem respeitar o distanciamento aconselhado, seguindo as marcas no chão. Os ministros que a distribuem usarão máscara e estarão atentos a qualquer contacto com os fiéis. A comunhão é na mão e no lugar onde se encontra a pessoa. Recomendamos higienização das mãos, antes de receber o Senhor. Eventuais concelebrantes e diáconos comungam do cálice por intinção.

A saída da igreja é feita banco a banco, imediatamente após a bênção do sacerdote, a começar pelas filas mais próximas da porta, e não poderá haver aglomerações de pessoas no exterior ou interior do edifício.

Após a Missa, proceda-se ao arejamento da igreja durante pelo menos 30 minutos, e os pontos de contacto (vasos sagrados, livros litúrgicos, objetos, bancos, puxadores e maçanetas das portas) devem ser cuidadosamente desinfetados. Não é permitido tempo pessoal de oração após a missa.

No caso de celebrações ao ar livre, aplicam-se todas as regras de eucaristia em espaço fechado.

Os pequenos grupos, reuniões, formação e grupos de oração podem acontecer nos espaços paroquiais com reserva prévia de espaço e limitados ao número de pessoas fixado pelas autoridades, cumprindo rigorosamente a distância, o uso obrigatório de máscara, lavagem das mãos e outras normas de higiene, com atenção aos grupos de risco. Podem reunir os pequenos grupos de crianças ou adolescentes, utilizando as normas em vigor para as escolas. Não há alimentos, nem bebidas partilhadas.

Podem acontecer alguns sacramentos não urgentes, como batizados e casamentos, cumprindo o estabelecido em relação à eucaristia. Não há contacto físico do sacerdote nos batismos ou outros sacramentos. As confissões podem acontecer, nos horários em vigor, seguindo todas as normas de segurança e higiene.

Os funerais seguem o determinado pelas autoridades, de preferência em espaços abertos.

O atendimento é on-line, por telefone ou presencial, com marcação, uso obrigatório de máscara e higienização das mãos, sem empréstimo de material de escrita. No final de cada atendimento, o espaço é higienizado. O cartório funciona no horário normal.

Os voluntários da ajuda alimentar respeitarão as distâncias de segurança e utilizarão máscaras e luvas.

Os eventos, procissões, acampamentos, acantonamentos e outras atividades semelhantes são avaliados caso a caso.

Todas as celebrações e atividades pastorais, devem observar estas orientações e estão condicionadas ao escrupuloso cumprimento das normas de higiene, distanciamento e outras formas de proteção que as autoridades de saúde prescreverem.

Estas normas são aplicadas, de forma semelhante e equilibrada aos pequenos grupos, grupos de discipulado e outras ações litúrgicas ou de piedade.

Em nenhum caso se pode permitir que a festa e o encontro dos irmãos se transformem em focos de perigo, doença ou morte. Mas também não queremos que o medo nos impeça de viver e de celebrar. Estas orientações pretendem mesmo isso: contar com a responsabilidade e a boa vontade de cada um, para que, na oração, no canto, na escuta da Palavra e na partilha do Pão, todos possam encontrar-se com Deus, o Senhor da Igreja e com os outros irmãos. O não cumprimento das normas estimuladas, será impedimento de entrada no edifício e possibilidade de chamada das autoridades civis.

Voltaremos à fase 1 ou 2 se estivermos sem condições de garantir a todos segurança e higiene, ou se isso for determinado pelos profissionais de saúde ou Diocese.



## FASE 4

Arrancaremos a fase 4 conforme o parecer das autoridades locais/nacionais.

Os edifícios paroquiais estão abertos, segundo os horários afixados nas portas exteriores.

As casas de banho funcionam durante as celebrações e outros encontros.

Mantém-se os cartazes a lembrar as regras de higiene.

Pede-se aos fiéis que estão ou se sentem doentes que não vão à Missa. No respeito pelas diretivas das autoridades de saúde, poderão receber a comunhão em suas casas recorrendo ao serviço dos ministros extraordinários da Comunhão, logo que possível. Os fiéis pertencentes a grupos de risco podem ir ao templo, com cuidado e vigilância.

Os ofertórios acontecem on-line, débito direto, meios digitais, nas caixas de esmola ou no cesto.

Os objetos litúrgicos são manuseados somente pelo presidente da celebração e pelos acólitos.

Antes da apresentação dos dons, o sacerdote desinfeta as mãos.

Os ministros desinfetam as mãos antes e depois de iniciar a distribuição da comunhão.

Os vasos sagrados devem ser cuidadosamente limpos.

Os pequenos grupos, reuniões, formação e grupos de oração podem acontecer nos espaços paroquiais com reserva prévia de espaço e possibilidade de alimentos.

Os sacramentos seguem as normas da Paróquia.

O atendimento é on-line, por telefone ou presencial, com marcação.

Os voluntários da ajuda alimentar respeitarão as regras de segurança e higiene.

Os eventos, procissões, acampamentos, acantonamentos e outras atividades semelhantes são avaliados caso a caso.

Todas as celebrações e atividades pastorais, devem observar estas orientações e estão condicionadas ao escrupuloso cumprimento das normas de higiene, distanciamento e outras formas de proteção que as autoridades de saúde prescreverem.

Estas normas são aplicadas, de forma semelhante e equilibrada aos pequenos grupos, grupos de discipulado e outras ações litúrgicas ou de piedade.

Em nenhum caso se pode permitir que a festa e o encontro dos irmãos se transformem em focos de perigo, doença ou morte. Mas também não queremos que o medo nos impeça de viver e de celebrar. Estas orientações pretendem mesmo isso: contar com a responsabilidade e a boa vontade de cada um, para que, na oração, no canto, na escuta da Palavra e na partilha do Pão, todos possam encontrar-se com Deus, o Senhor da Igreja e com os outros irmãos.

Voltaremos à fase 1, 2 ou 3 se estivermos sem condições de garantir a todos segurança e higiene, ou se isso for determinado pelos profissionais de saúde ou Diocese.

*Documento atualizado a 20 de maio 2020*